



UMA PEDALADA NO NORTE DA PATAGÔNIA

ANUALMENTE, HÁ CERCA DE 15 ANOS, O SAMPA BIKERS ORGANIZA CICLOVIAGENS DE TODOS OS TIPOS PARA A PATAGÔNIA, DE JANEIRO ATÉ O INÍCIO DE MARÇO. A MAIS FAMOSA DELAS É A TRAVESSIA DOS ANDES DE MTB, QUE JÁ PUBLICAMOS AQUI, NA BIKE ACTION.

texto_PAULO DE TARSO E RENATA FALZONI fotos_PAULO DE TARSO/SAMPA BIKERS



A
I
A

NS DE TODOS
SA DELAS É A
BIKE ACTION.

RSO/SAMPA BIKERS

Este ano, realizamos uma série de ciclovagens de aventura na parte norte da Patagônia, local com uma beleza austral, com mais de mil quilômetros em uma paisagem que domina parte da décima e da undécima região, onde os atrativos turísticos invitam desfrutar de uma extraordinária condição natural e de atividades ao ar livre. A beleza virgem que contempla grande parte da Patagônia Norte, a convertem em uma das zonas mais vistosas do território chileno. O recorrido é iniciado pela Carretera Austral, com mais de 1.240 quilômetros de extensão, desde Puerto Montt até Villa O'Higgins, oferecendo a possibilidade de desfrutar de locais antes nunca explorados, como montes de neve, glaciares, rios, lagos e territórios de selva fria que hoje se tornaram reservas nacionais. As atividades que podem ser realizadas são diversas, e combinam a aventura com a recreação mais pacífica. Dentro delas pode ser praticado trekking, hiking, cavalgadas, caiaque, rafting, canoa, remo, montanhismo, passeios de bicicleta, piquenique, pesca com mosca, contemplação da flora e fauna e fotografia. É um verdadeiro parque de diversões para os amantes do esporte outdoor.

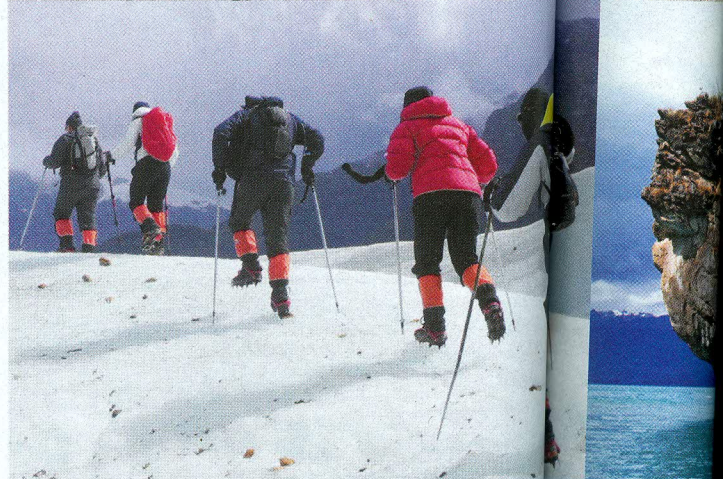
Os acessos à região podem ser realizados por meio de vias terrestres, aéreas e aquáticas durante todo o ano. Dessa maneira, desfrutar da Patagônia Norte, no Chile, não é um sonho, pois a zona tem diferentes serviços turísticos que incluem acomodações, comida, transporte, camping, cafeterias, artesanato e informações, entre outros. Os centros de esqui e as águas termais das Termas de Puyuhuapi, harmonizam-se com a significativa reserva de águas doces dos lagos General Carrera, Bertrand, Cochrane e Rio Baker.

As maravilhas da Patagônia Norte também incluem os glaciares do Parque Laguna San Rafael, com canais, ilhas e montes de neve apropriados para o turismo. Os atrativos da zona são múltiplas, mas dentro deles podem ser mencionados: Lago Yelcho, Parque Nacional Hornopirén, Parque Pumalín, Reserva Nacional Futaleufu, Reserva Nacional Palena, Rio Futaleufu, Rio Puelo, Lago Elizalde, Reserva Nacional Cerro Castillo, Reserva Nacional Rio Simpson, Parque Nacional Queulat, Puyuhuapi, Rio Cisnes, Cerro Castillo, Parque Nacional Bernardo O'Higgins, Reserva Nacional Cerro Castillo, Reserva Nacional Tamango, Santuario de La Naturaleza Capilla de Mármol, Ventisquero Jorge Montt, Campos de Hielo e Ventisquero San Rafael. Nossa ciclovagem foi realizada na região de Aysen, No coração da Patagônia Chilena. Montamos um acampamento base próximo do pequeno povoado de Puerto Tranquilo,

em frente de um verde esmeralda e de uma atraente vegetação, o Lago General Carrera, o segundo maior lago da América do Sul, com uma área de 978 km² na patagônia chilena. Com águas que também são desfrutadas em território argentino, o lago possui condições que permitem o desenvolvimento de atividades turísticas, como o esporte aventura e caminhadas junto aos encantos da natureza.

As vilas e os portos que rodeiam o Lago General Carrera, aos pés dos campos de gelo do norte de monumentais montanhas geladas, desde onde nascem magníficos glaciares, que por sua vez formam rios e vales que esculpem a geografia desta terra de natureza poderosa, o convertem em um dos atrativos mais visitados por todos os que desfrutam dos espaços recreativos e também das práticas destinadas ao esporte. Nesta maravilhosa região, ligada a poucos anos pela Carretera Austral, hoje se abrem novos caminhos que penetram as regiões selvagens e inexploradas, por realizarmos inesquecíveis e divertidas pedaladas. Cada dia realizamos uma pedalada diferente em meio as suas vistosas flora e fauna.

1º DIA - CERRO CASTILLO Saímos pela manhã de Santiago e, pouco mais de duas horas de voo, aterrissamos no aeroporto de Balmaceda (Coihaique). De lá seguimos de carro por aproximadamente uma hora até o setor do impressionante Cerro Castillo, onde realizamos uma sensacional pedalada. Foram 30 km por um formidável caminho do mais puro mountain bike, ao lado da Carretera Austral, que margeia os charmosos lagos Ardilla, Alto e Lapparent, entre bos-



NORTE DA PATAGÔNIA



ques. Foi ser com as impre grande maco nossa frente seguimos de mente duas tral até noss

2º DIA - VALONES Seg Carretera Aus Leones, onde pedalada ma lhoso vale qu desse maravi cor azul turq puro mounta de terreno. Pe o fim da esta nossas bikes e fizemos um observar uma



ques. Foi sensacional! Terminamos com as impressionantes vistas do grande maciço do Cerro Castillo à nossa frente. Terminada a pedalada, seguimos de carro por aproximadamente duas horas pela Carretera Austral até nosso acampamento base.

2º DIA - VALLE DEL RIO LEONES Seguimos de carro pela Carretera Austral até o setor do Rio Leones, onde realizamos outra bela pedalada margeando este maravilhoso vale quase sempre ao lado desse maravilhoso rio de águas de cor azul turquesa. Um trajeto do mais puro mountain bike em todo o tipo de terreno. Pedalamos por 20 km até o fim da estrada, quando deixamos nossas bikes de lado por um instante e fizemos um curto trekking para observar uma maravilhosa geleira na

montanha. A volta foi pelo mesmo caminho. Fantástico!

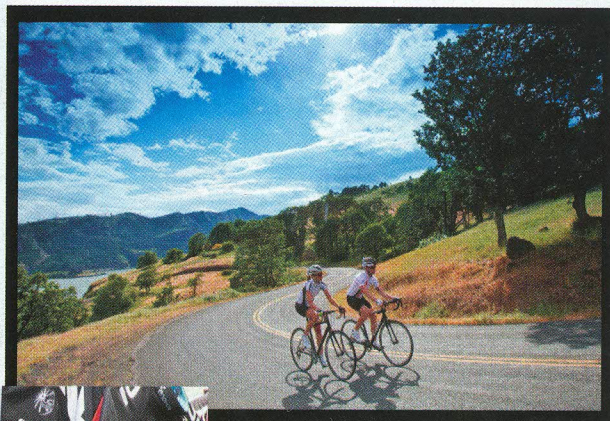
3º dia - PUERTO SÁNCHEZ O dia amanheceu fechado, meio chuvoso, o que nos obrigou a alterar um pouco os planos. Fizemos uma curta pedalada, 20 km no total (ida e volta), pela Carretera Austral até Puerto Sánchez. Chegando lá, tomamos um barco e vimos as impressionantes e belíssimas Cavernas de Mármo. Produto da erosão fluvial, a maravilhosa geografia da Capilla de Mármo, como é conhecida, aparece na elevação alcantilada do Lago General Carrera, com singulares brancos de mármo. Impressionante e maravilhoso. Um patrimônio outorgado pela natureza.

4º DIA - RIO EXPLORADORES Seguimos de carro por aproximada-

TB TUTTOBIKE

BIKE - ACESSÓRIOS - PASSEIOS

Viver é como andar de bicicleta, basta manter o equilíbrio.



CUSTOM-FIT SHIMANO
SUA SAPATILHA DO SEU JEITO

Acessórios e bikes usadas.



Realizamos:



Av. Pompéia 787 - V. Pompéia - SP
11 3872.5505
www.tuttobike.com.br

mente 20 km. Montamos as bicicletas e seguimos pedalando em meio a montanhas com picos nevados, cachoeiras, rios cristalinos e paredes de pedras íngremes ao longo da sinuosa estrada por 45 km até Bahía Exploradores e Laguna San Rafael, com sua formidável geleira. O belo caminho seguiu pelo maravilhoso Vale Exploradores, passando por bosques aos pés das majestosas Montanhas dos Campos de Gelo do Norte, onde se destaca o grandioso monte San Valentín, o mais alto da Patagônia, com mais de 4.050 metros.

5º DIA - VALE E GLACIAR EXPLORADORES _ A partir desse ponto existe a opção de se inscrever e continuar caminhando sobre o Glaciar usando equipamentos próprios para caminhada no gelo.

Localização _ Undécima região. Localizado a 112 km ao sudoeste do Chile Chico e a 290 km ao sul de Coyhaique.

Como chegar _ Santiago-Coyhaique: via aérea. Coyhaique - Puerto Ibáñez, Bahía Murta, Puerto Tranquilo e Puerto Guadal: via terrestre, por Camino Austral. Coyhaique - Chile Chico, Bahía Murta, Puerto Sánchez e Guadal: via aérea, em aeródromos de cada um dos pontos.

Quando ir _ De dezembro até março.

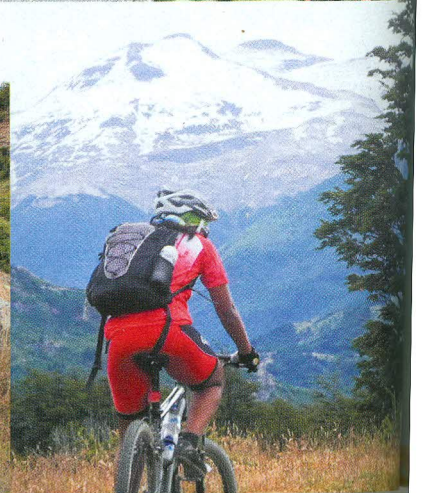
Clima _ Frio, média anual de 9°C. As precipitações são abundantes durante todo o ano, com uma média de 600 a 4.000 mm por ano.

Quem leva _ O Sampa Bikers organiza anualmente saídas semanais nos meses de janeiro e fevereiro.

Na internet _ www.visitichile.com.br.

PATAGÔNIA

O navegador Fernão de Magalhães é oficialmente o descobridor da Patagônia. Mas os historiadores sempre disseram que foi por causa de outros gigantes, os índios locais, que ele criou esse nome, até hoje de sonoridade instigante. Patagônia seria uma referência às grandes pegadas ("patagones") que ele teria visto nas areias do estreito que descobriu. Agora há uma nova versão para essa história: havia na época uma obra popular na Europa que narrava as façanhas do herói Primaleon. O vilão desse folhetim, descrito com "semisselvagem, metade homem, metade animal, de grande corpulência", chamava-se Patagón Magalhães, que impressionado com a estatura dos nativos, teria tirado o nome do vilão da obra. Na Patagônia o dia não termina, os dias de verão são intermináveis e as noites de inverno, longas demais. Chamadas de estações austrais, o sol chega a clarear às 3 da manhã e se pôr às 11 da noite. O vento, principalmente no verão, chega a alcançar até 90 km/h. Acaba trazendo frio pela perda de calor, mesmo nos dias ensolarados, e também forma estranha de nuvens arredondadas. O gelo, diga-se, está na origem dessa que é a mais jovem cordilheira do mundo – com 12 milhões de anos, contra pelo menos 60 milhões dos Andes. Até 12 mil anos atrás, a impressionante explosão dos subterrâneos da Terra que gerou o maciço era pouco perceptível. Uma crosta de mil metros de gelo ocultava o lugar onde hoje estão os vales e os lagos de estranhas, e lindas cores (verde, púrpura, azul e cinza) que fazem parte do parque nacional. Mas a era do gelo passou, os glaciares se liquefizeram e as torres desmontaram com essa força brutal e hipnótica que deixa os visitantes em transe. E ficaram ali sem registro, mesmo quando os índios kiyangos e selkmans ocuparam a área – calcula-se 12 mil anos atrás. Notícias dela só foram chegar ao resto do mundo porque a aventureira inglesa lady Florence Dixie, em 1857, decidiu registrá-las num poético livro de pequena tiragem chamado "Across Patagonia" (Através da Patagônia).





NORTE DA PATAGÔNIA

Quase nada mudou em todo esse tempo, pelo menos na aparência. O aquecimento global é responsável pelo derretimento das geleiras, um fenômeno que tem até um efeito secundário bonito, já que despeja uma quantidade inusitada de icebergs desgarrados nos lagos próximos. Também os ataques à camada de ozônio, que são mais perceptíveis nessa extremidade do globo, afetam a área, porque não poupam seus visitantes. Mesmo sob o sol pálido de uma primavera de 7°C, um ser humano é capaz de descascar como

se tivesse passado semanas no Caribe. Ainda não se sabe até que ponto os delírios irresponsáveis da humanidade vão influir nessa remota porção do planeta. Por enquanto, as 105 espécies peculiares de aves - dos caiaques (gansos patagônicos) aos papagaios austrais - ainda sobrevivem no microclima colossal da cordilheira. Os guanacos, uma espécie de lhamas sulinas, ainda ocupam seus espaços com a inconsequência de quem vive no paraíso. Os pumas, vez ou outra, descem as íngremes paredes para devorarem sua porção de huemules (um tipo de

veado local) ou disputarem pequenos animais em decomposição com uma revoada de condores. Hoje, os poucos habitantes da região são gaúchos, que são estranhamente parecidos com os outros, que se espalham por três mil quilômetros rumo ao norte, até as serras do sul do Brasil. Quanto aos antigos habitantes, os índios, foram exterminados pelos colonizadores e hoje são apenas fantasmas largados na paisagem espantosa. E seu legado são alguns nomes de acidentes geográficos locais. ■■■■■

FIXE SEU ESTILO

BLACK FLEA

bicicletas fixas

www.blackflea.com.br | www.facebook.com/blackflea